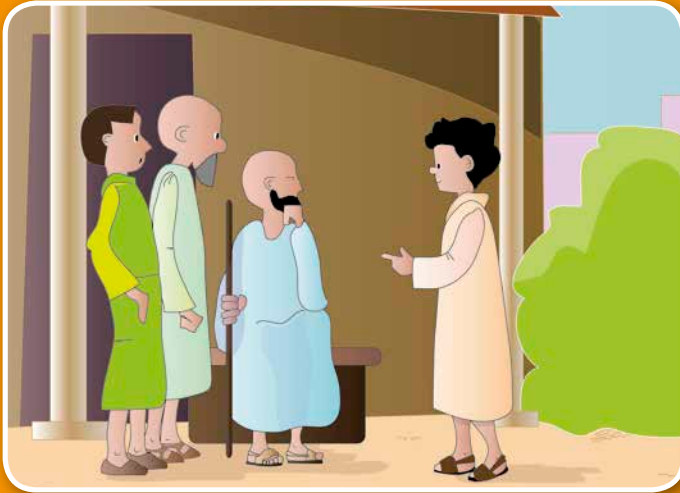
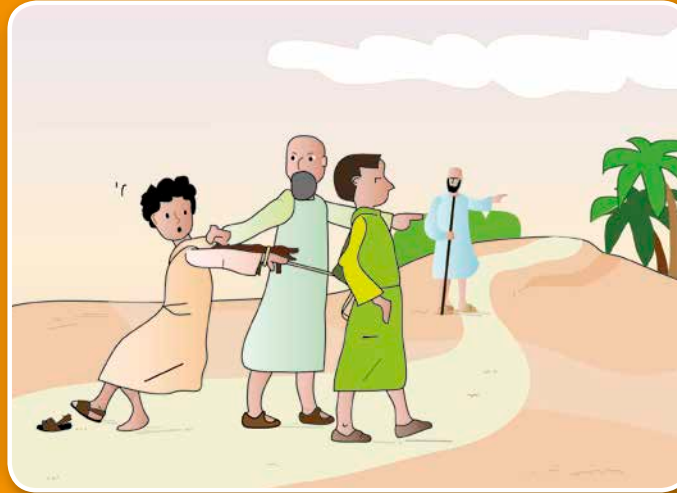


Só existe a paz se nos amarmos

«Vivei em paz
uns com os outros»
(cf Mc 9, 50)



O Estêvão, um dos primeiros cristãos, falava de Jesus a toda a gente.



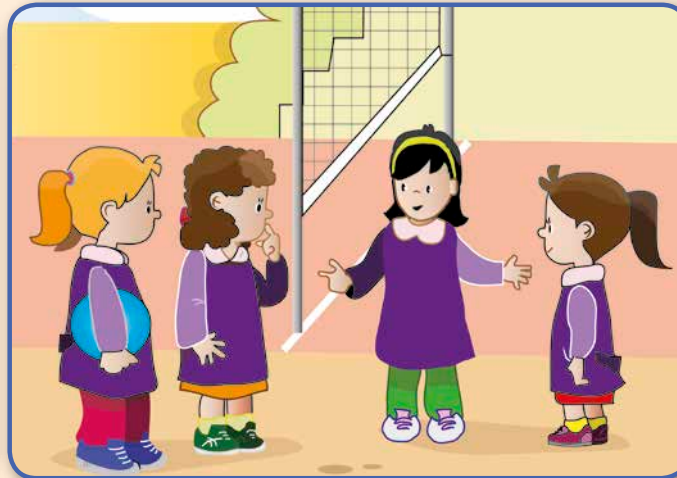
Mas algumas pessoas ficaram furiosas com aquilo que ele dizia. Então, todas juntas, foram ter com ele para o matar.



Estavam tão zangadas que lhe atiraram pedras, mas o Estêvão perdeu-os rezando a Jesus assim: “Senhor, não os condeneis por este pecado”.*



Na escola, a Ana perguntou à Taísa se também podia brincar, mas ela respondeu: “Não! Porque tu estás sempre a provocar os outros”.



A Sara, que assistiu à discussão, aproximou-se e disse-lhes que não era bom que elas brigassem. E explicou-lhes que devemos amar e fazer as pazes.



Assim, as duas pediram desculpa uma à outra e começaram a brincar todas juntas, em paz e muito felizes. (Sara da Eslovénia)